

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Ano, sem estampilha 10\$00 esc. — Com estampilha e para fóra 12\$00 esc. — Brazil, [Moeda forte], 30\$00 esc. — Colonias Portuguezas, 25\$00 esc. — Numero avulso, \$50 c. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciais: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha \$70 cent. — Comunicados ou reclames, linha, 50 cent. Imposto do selo, cada publicação. \$30 — Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

«Todo o homem que combate deve ter sempre presente ao espirito, para não se extraviar nem diminuir, que só vence bem quem vence com honra, quer dizer, com verdade e com justiça».

SALAZAR

Porto dos Cavalos de Fão

Novamente se volta a falar nos grandes meios do país no porto dos Cavalos de Fão, aspiração máxima do povo do nosso concelho.

De facto a realização de tão importante obra viria concorrer imensamente para o desenvolvimento, não só do nosso concelho, mas também do distrito e de todo o litoral do norte do país.

O sonho do Padre Chaves Coupon, a sua aspiração maxima será, embora disso se riam os descrentes, e os pessimistas, num dia, que não virá longe, um facto. A' costa norte de Portugal falta-lhe um porto com as condições e os requisitos exigidos pela moderna navegação e o porto de Leixões a pesar das suas obras não possui o indispensável para dele fazer um sofrível porto de abrigo. Temos visto as obras deste porto e, a cada momento, ouvimos as apreciações, bem pouco agradáveis, que a tais obras são feitas.

Interessem-se pelo nosso porto as entidades maximas do nosso concelho e até do nosso districto e o Estado Novo não negará o seu apoio a essa obra que viria mitigar a miseria a muitos lares, dando-lhes o pão de cada dia e concorrer de forma notável para o desenvolvimento do litoral norte do país.

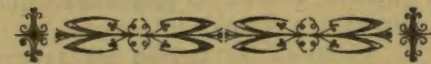
Se temos local, como outro não existe, para a construção dum excelente porto de abrigo, se possuímos, até, alguns estudos realizados sobre esse local com resultados positivos e a dizer-nos que nos Cavalos de Fão se poderá construir um grande por-

to e sem grandes dispendios, porque se não há-de realizar esta obra?

Para as nossas entidades, mais uma vez, apelamos, na certeza de que Salazar não deixará de nos atender visto a obra representar um grande passo para o bem comum, para o desenvolvimento de Portugal.

Março de 1940.

X. X.



Cautela com os engajadores!

Subordinado a este titulo, publica o «Diário da Manhã», de Lisboa, a seguinte noticia:

«Em face do que se está passando em várias localidades, julgamos que deve bradar-se á alerta contra as quadrilhas que andam pelo País a ludibriar operários e rurais com a promessa de empregos no estrangeiro, extorquindo-lhes avultadas quantias e abandonando-os nas fronteiras.

O engajamento de emigrantes é proibido e é crime que os tribunais punem com rigor. A policia interessa, pois, conhecer os engajadores.

Actualmente, aproveitando a necessidade que a França tem de encontrar operarios especializados em diversos trabalhos de construção civil, têm sido largados nas fronteiras grupos de rurais a quem foram extorquidas quantias avultadas com a promessa de emigração clandestina para França e de emprêgo naquele país.

As autoridades francesas prendem e expulsam os estrangeiros indocumentados que lá aparecem.

A emigração para França só é permitida aos operarios que apresentem contratos de trabalho visados pela policia francesa e autoridades consulares portuguezas. Trabalhadores rurais não são precisos na França».

Quere assinar

O Pirilau revista infantil illustrada? Dirija-se a esta redacção.

DE FÃO

UM APELO

JARDIM DO BOM JESUS

E' com mágua que vimos o estado em que se encontram os jardins da Alameda do Senhor Bom Jesus. Não se pode tolerar, por mais tempo, tanto desmazelo e tanto desleixo. Compreendemos que a confraria não dispõe de verba para devidamente cuidar dos jardins e, por conseguinte, vamos apelar para o povo da nossa terra e dum modo especial para as prestigiosas organizações das Juventudes. A mocidade escolhida da nossa terra, essa, deveria lançar mão daqueles jardins. A Juventude Católica, e sobretudo a J. C. F. poderia distribuir pelas suas briosas componentes os canteiros da Alameda do Senhor Bom Jesus.

Fão, veria com satisfação esses jardins floridos e limpos e ficaria grato aquelas que não se poupando a canceiras e trabalhos se esforçam pelo embelezamento da nossa terra. Aproxima-se a época balnear, a estação em que a nossa linda terra é mais visitada e será uma vergonha aqueles canteiros continuarem abandonados e despresados.

Apelamos para a mocidade de Fão, e decerto modo para os organismos da Acção Católica, afim de que zelados devidamente esses jardins pelos seus componentes, se vá transformando a linda Alameda tão querida dos nossos antepassados e um dos lugares mais belos de Fão, um «parquesinho» onde se encontre o bem estar e seja o local predilecto para o nosso povo se divertir licita e moralmente. Causa repulsa e vexame o falar em certas ruas de uma certa camada social da nossa terra e o modo degradante e indecoroso como pronunciam certas palavras quer na presenca de velhos, quer diante de inocentes crianças. Essa linguagem baixa e nociva deve desaparecer da nossa terra e ser combatida por aqueles que sentem a dignidade cristã arreigada

1940

Colaboração de todos os portuguezs nas festas de 1940:

Os rapazes da «Mocidade» serão os grandes semeadores, por esse Portugal fóra, da nossa alegria de viver, os pombos-correios que levarão noticia do Portugal de 1940 ao Portugal do futuro!

Antonio Ferro.

no seu intimo e se dizem católicos de verdade.

E' preciso lutar pelo ideal nobre que orienta a Acção Católica de forma a que sejam modificados certos costumes e desapareçam, radicalmente, dos hábitos de um grande numero de pessoas a linguagem perniciososa que a cada momento ouvimos pronunciar nas ruas da nossa terra e que são um pessimo exemplo para a infancia, para aqueles que começam a surgir no mundo e que precisam que se lhes dê pão, ar puro, educação católica, bons exemplos e belos costumes. Precisamos, pois, de transformar a Alameda do Bom Jesus num desses parques infantis em que o Estado Novo anda empenhado em dar ás creanças e onde elas possam brincar á vontade sem o perigo de se contagiarem com o que se ouve, a cada passo, infelizmente, pelas nossas ruas. Ora só das mãos da Juventude Católica Feminina se poderá conseguir este desideratum. Cremos que o nosso apelo não cairá em terra má e que, brevemente teremos nesses canteiros as flores a vicejar e na Alameda, nesse local tão lindo da nossa

O DUPLO CENTENARIO

Comemorando a Fundação, o Império e a Restauração, na data em que completa oito séculos de existencia histórica como Nação livre, Portugal pratica, nas actuais circunstancias, um acto de serenidade e de confiança nos destinos da civilização e cultura latino-cristã.

Julio Dantas.

praia, transformado pelas nossas jocistas em local onde se sinta o aroma inebriante da virtude, dessa virtude tão necessaria ao mundo no momento que passa.

Eis, pois, jocistas, mãos á obra e Fão, de vós e o povo bom da nossa terra, espera uma grande transformação nos seus usos e costumes.

Toca a desbravar os canteiros, jocistas, toca a educar os miudos no respeito e no amor que nos merecem os jardins do Senhor Bom Jesus e com o vosso exemplo e a vossa persistencia a transformar esse local num belo jardim que seja o ponto de reunião para passeio da nossa gente e para diversão dos miudos e onde a par do ar puro que respiramos campeie lá a moral e os costumes introduzidos por vós.

E' isto o que Fão de vós espera na certeza que as gerações vindouras vos saberão agradecer a revolução formidável que ireis encetar contra aquilo que presentemente domina pelos logares mais belos da nossa terra, e a geração actual saberá louvar sempre os vossos esforços.

Barra Reis.

Matosinhos, Março de 1940.

Noticiário de Forjães

Março, 13.

PELA J. A. C.

Os elementos da J. A. C. Masculina, tencionam levar á cena brevemente um «Drama» sensacional, cujo nome nos não foi revelado. Apenas estamos informados que no dito «Drama» trabalham actores de ambos os sexos.

As raparigas da J. A. C. são as preferidas para a apresentação, sendo a protagonista da peça, uma Melitante deste organismo.

RUSGA ÀS TABERNAS

Uma brigada da G. N. R. dessa vila, fez na noite da domingo passado uma rusga ás tabernas desta freguesia.

Está tudo muito bem, e até é necessario, para os notivagos desordeiros.

QUÉDA DESASTROSA

Na sexta-feira passada, quando o snr. José Gonçalves Lima andava podando um lalheiro de vides, teve a infelicidade de se deslocar uma trave indo cair-lhe sobre a cabeça fazendo-lhe um grande golpe.

O ferido foi socorrido pelo distincto clinico desta freguesia snr. Dr. Fernando Barros.

Estimamos o seu pronto restabelecimento. C

Doentes

Tem passado um tanto incomodado de saúde, aguardando portanto o leito, nesta vila, o nosso velho amigo e ilustre subscritor, sr. Fradique de Vascelos Corte Real, a quem desejamos rapidas melhoras acompanhadas de pronto restabelecimento.

—Tambem na freguesia de S. Claudio de Curvos tem estado doente o nosso solicito correspondente naquela localidade, snr. A. Gonçalves de Lima, a quem desejamos um rapido e completo restabelecimento.

—Sofreu ha dias um pequeno abalo na sua saúde o nosso valioso amigo snr. P.^o Manuel Martins de Sá Pereira, digno presidente do nosso municipio, achando presentemente melhor, motivo-se porque com satisfação damos esta noticia.

F A O

Março 14.

Escada do Correio

E' lamentavel o estado em que se encontram as escadas do pateo que dão acesso á Estação Telegrafo Postal. E' preciso uma reparação urgente afim de que não tenhamos a lamentar desastres, que a dar-se pode ocasionar consequencias graves.

Urge, pois, fazer-se uma rápida reparação e é necessario não descançar para que as escadas se encontrem em condições na proxima época balnear.

Chamamos a atenção deste caso para quem de direitos, tanto mais que nos consta que a culpa não cabe á Administração dos Correios Telegrafos e Telefones.

Avenida da Bonança

Principiaram já os trabalhos desta nova artéria que nos ficará a ligar de forma bem digna com a linda e poetica ermida da Senhora da Bonança. Para o proximo numero falaremos mais detalhadamente sobre este assunto.

Parada ciclista

A risonha vila da Povoia de Varzim resolveu enviar até nós no dia das nossas festas uma grandiosa embaixada desportiva, uma imponente parada ciclista. Deseja e tem em vista a Comissão das Festas realizar uma invulgar recepção aos briosos poveiros e para tal já foram convidados os organismos da nossa terra. No momento oportuno o convite será feito a todo o povo da nossa terra afim de assistirem á recepção a prestar e de forma que, mais uma vez, seja levantado bem alto o nome da

nossa terra.

Com a leal cooperação de todos conta a Comissão das Festas do Bom Jesus.

O PETROLEO EM POTUGAL

Em Tórres Védras procedeu-se há tempo com afinco a explorações para a localização de petroleo. Continuam ali os trabalhos com máquinas apropriadas e tudo leva a acreditar que dentro em pouco seja uma realidade o encontro de tam precioso mineral que ao nosso país viria trazer grandes vantagens.

Julgamento

Perante Tribunal Colectivo, respondeu nesta Comarca, na passada segunda-feira, Tiberio Gonçalves da Silva, solteiro, desta vila, que no ano passado teve um grave conflito com a G. N. R., do que resultou ficar cego duma vista o soldado Lopes da mesma Guarda.

A saja do Tribunal encontrava-se completamente cheia, pois todos queriam assistir ao julgamento que despertava o maior interesse.

O réu foi condenado em 2 anos de prisão correcional, levando em conta a pena já sofrida e na indemnização de 5.000\$00 ao queixoso.

A defesa estava confiada ao nosso illustre amigo snr. Dr. Antonio Abreu, que nela se houve brilhantemente.

SEGUROS OBRIGATORIOS

A lei n.º 1942 de 27-7-de 1936 e o Dec. n.º 27649 de Abril de 1937 responsabiliza os patrões pelos accidentes de trabalho do seu pessoal: Assistencia médica, Hospitalar, salarios, pensões em caso de invalidez ou morte, etc.

Quem empregar mais de 5 trabalhadores e não tiver seguro é obrigado a prestar caução perante o Estado (art. 12—lei—1942).

Por meio de um seguro relativamente economico, todos podem ficar sem responsabilidades.

«A Patria» efectua estes seguros, bem como contra Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Vida, Agricola, Accidentes, Individuais, Avenças para serviços agricolas

Reserva em 1938:

Esc. 6.476.030\$50.

Delegação no Porto—Avenida dos Aliados, 81.º-1.º—Telefone—4903.

Agente em Fão e Espozende—Antonio de Sá Pereira.

Mala Real Inglesa

ROYAL MAIL LINES LIMITED

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

(Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda, Intermediaria e Terceira classe.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças dar saúde e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, --- DEPOSITO GERAL EM Drogarias e Merciarías --- BELEM

Farmácia Franco, & Filhos